

APRESENTAÇÃO

O presente volume da **Infinitum Revista Multidisciplinar** emerge como símbolo de luta e resistência em tempos tão difíceis de combate a esse inimigo invisível que tem ceifado milhões de vidas pelo mundo todo: o vírus Sars-CoV-2 que causa a COVID-19, doença que, no Brasil, já matou mais de 292.752 mil pessoas até 20 de março de 2021¹.

Angústia, dor e sofrimento disputam espaço com a fé, a esperança e a devoção em qualquer coisa que indique uma luz no fim do túnel para as diversas surpresas, decisões, escolhas que muitos de nós tivemos que fazer em tempos de pandemia, mas provavelmente, os momentos mais difíceis se sobrepuseram quando não tivemos escolhas: o isolamento social era inevitável, o afastamento dos parentes, dos amigos, do trabalho, das igrejas, do lazer, da vida social.

Neste cenário, vimos presidentes (Jair Bolsonaro) e ex-presidentes (Donald Trump), brincando com uma “gripezinha”, Estados e Municípios brasileiros, em total negligência com a vida humana, e muitas mortes por “asfixia”, uma vez que não foi planejado, responsavelmente, a reposição do oxigênio nos hospitais de atendimento aos pacientes da COVID-19 no Estado do Amazonas, ocasionando um verdadeiro pandemônio no Estado.

Mesmo com todas essas intempéries, em tempos de pandemia, mesmo remando contra a maré, não podemos deixar de trazer a voz da ciência. É necessário prosseguirmos firmes e fortes, com o desenvolvimento de pesquisas científicas, que têm sido o caminho da salvação nessa crise sanitária mundial, com as vacinas que estão sendo fabricadas para o combate ao vírus Sars-CoV-2.

Dito isto, vamos a apresentação de mais um volume da **Infinitum Revista Multidisciplinar**, referente ao segundo semestre do ano de 2020, julho a dezembro, v. 3, n. 5.

O primeiro artigo desse volume, **AS CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DOCENTE EM TEMPOS DE PANDEMIA**, de Antonia Maria Cardoso da Silva, visa refletir sobre as contribuições do Estágio Supervisionado na formação docente, compreender a trajetória histórica e a legislação do Estágio

¹ Painel COVID-19, Ministério da Saúde, Brasil. Disponível em URL: <https://covid.saude.gov.br/> Acessado em 20 de março de 2021.

Supervisionado e analisar como se deu a organização do currículo que norteia os cursos de licenciatura frente à pandemia.

O segundo artigo, **PROCESSO DE AQUISIÇÃO DA LEITURA E DA ESCRITA: o lúdico como elemento motivador**, de Samara Brito Araújo, Arthur Gonçalves Machado Júnior, Maria Dulce Gonçalves Matos, Cleuma Gonçalves Matos e Walkiria Teixeira Guimarães, traz uma reflexão sobre a apropriação da linguagem de maneira significativa e contextualizada, baseada, sobretudo, nas ideias de Ferreiro, Vygotsky, Bacelar e Soares. Trata-se de um relato de experiência de abordagem qualitativa, na modalidade pesquisa-ação, realizado com 20 alunos de uma turma de alfabetização da rede pública, do município de Ponta de Pedras/PA.

O terceiro artigo, **EXPERIÊNCIAS REFERENCIAIS DA EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA BRASILEIRA**, de José Manuel Ribeiro Meireles, apresenta o conceito de escola referencial e traz a discussão sobre a necessidade de se ensinar o conhecimento tradicional nas escolas indígenas e não somente o universal como é defendido por uma tendência dos estudos sobre a educação escolar indígena, mormente pelo professor doutor e intelectual indígena Luciano Baniwá.

O quarto artigo, **UNIVERSO DE SABERES: interconexões no caminhar entre a comunicação, a educação e a história**, de Mayara Sousa Ferreira e Maria do Amparo Borges Ferro, discute as interconexões entre os saberes, especificamente, entre os campos da comunicação, educação e história, diante de um contexto desafiador, onde há valorização da construção de conhecimentos hiperespecializados e fragmentados.

O único ensaio desse volume intitula-se **NOTAS METODOLÓGICAS SOBRE A INTERPRETAÇÃO FENOMENOLÓGICA DA VIDA COTIDIANA AO OLHAR DE ALFRED SCHUTZ** e discute algumas considerações metodológicas sobre as ciências sociais da vida cotidiana através da ótica de Alfred Schutz e seu pioneirismo epistemológico sobre o fluxo da vida corriqueira e do senso comum. O autor, Alexandre Paz Almeida, parte do olhar fenomenológico de Alfred Schutz, para demonstrar os processos da intersubjetividade social e cultural, de maneira a tornar possível uma compreensão mais fecunda aos processos de análises das subjetividades entre as noções de indivíduo e sociedade, bem como os significados e signos produzidos por atores sociais segundo sua trajetória biográfica que, para Alfred Schutz, representa uma condição metodológica essencial no entendimento da vida cotidiana em ciências

sociais e humanas.

O volume se encerra com resenha do livro **A LOUCURA DO TRABALHO: estudo de Psicopatologia do Trabalho**, realizada por Izabela Costa Leite Curvina.

Por fim, desejamos uma boa leitura a todos!

Prof. Dr. Josenildo Campos Brussio

Editor-chefe

